

# Notícias da Mocidade

*Nascer, morrer, renascer ainda e progredir sempre, tal é a lei – Allan Kardec*

Edição de Agosto de 2022

## Um desafio chamado família

Marcelino Pereira da Cunha

### **Família organizada.**

Em nossa existência familiar surgem, de quando em vez, arbítrios depreciativos levando ao extremo o ambiente familiar e até mesmo o desmantelamento dos elos afetivos cujo efeito pode ser conduzido a funestos resultados.

A respeito desse assunto, foi perguntado ao saudoso Chico Xavier.

“ – E você acha que o mundo conseguiria viver sem a família organizada?

– Não acreditamos, porque sem a família organizada caminharíamos para a selva e isso não tem razão de ser.

Admitimos que a família terá de fazer grandes aberturas, porque estamos aí com os anticoncepcionais, com os problemas psicológicos, com os conflitos da mente, com as exigências afetivas de várias nuances.

Os assuntos familiares assemelham-se hoje aos viajantes que transitam em determinada estrada. Com exagerado acúmulo de veículos, construímos mais pistas, para que haja menos desastres. A família precisa abrir novas pistas de compreensão para que os componentes dela possam viver em regime de respeito recíproco, com os problemas de que são portadores, sem a agressão que tantas vezes se verifica, contra criaturas que sofrem aflitivos problemas dentro da constituição psicológica diferente da maioria.

Creemos que esses assuntos estarão presentes em simpósios da ciência, e aqueles que nos orientam, ajudarão a encontrar-nos os caminhos necessários à paz, com o apoio da religião, em tempos muito próximos.

Nesse sentido, peço licença a você – apesar da resposta estar um pouco longa – para recordar aquela afirmação de São Paulo, no versículo nº 1, do Capítulo nº 2, da 1ª Epístola a Timóteo. Ele pede para que nós todos, cristãos, façamos preces pelos dirigentes, pelos nossos pastores e por todos aqueles que administram os interesses do mundo, para que estejamos em paz. Roguemos a Deus para que as cúpulas das nossas comunidades estejam seguras, para que os nossos dirigentes e os nossos pastores, seja em política, religião, ciência ou cultura, estejam afinados com as necessidades de atendimento da comunidade e que eles contem, também, com o nosso

respeito e colaboração para que possamos, pouco a pouco, resolver os nossos problemas.” (do livro A terra e o Semeador)

Todos os assuntos referentes à família fazem profundo apelo ao nosso coração. Quem não tem uma aflição concernente ao meio familiar? É de capital importância uma reflexão bem aprimorada porque ao cometer um erro no seio doméstico os danos são desastrosos.

Pense nisso!

Paz com o Cristo!

## Histórias que a vida conta

Marcelino Pereira da Cunha

### **A força de um gigante.**

*“Em qualquer direção que percorras a alma, nunca tropeçarás em seus limites”. Sócrates*

Falaremos hoje, ou melhor, escreveremos a respeito de um gigante. Um gigante silencioso que trabalha com grande esplendor e em silêncio, mas faz um serviço devastador ou, por outro lado, de importância vital para todos.

Ninguém vive sem esse gigante estar em tudo dando início às façanhas e mantendo sempre em dia tudo o que se pode imaginar.

Mas que gigante é esse?

Nossa mente, com poder total, está em ação em tudo o que se pode imaginar.

Enfim, é nela que estamos hospedados-na mente.

Nossos projetos, ideias futurísticas, passeios, é aí que são urdidas todas as tramas do sucesso ou derrota.

São tantos seus recursos que fica difícil enumerá-los, mas senão vejamos: pela força da mente, pode-se curar-se e curar alguém; formular grandes eventos; transformar nações etc.

Verifique-se em sua volta e poderá ver uma multidão que iniciou nos trabalhos com salários pequenos, dando a volta por cima saindo vitoriosos, outros nem tanto.

Alguns começaram em berço de ouro acabando na sarjeta do sofrimento, sem ao menos compreender o fenômeno dos acontecimentos. Tudo depende da mente.

Esse gigante, também conhecido como nossa mente, tem o poder de curar, fazendo desaparecer as mais fustigantes enfermidades.

Nas complicadas noites em que nosso pensamento, atormentado pelas demandas do dia a dia, traz no cansaço a força da insônia, mas com a força do pensamento tudo pode ser melhorado.

Acontece também que muita gente pega no sono sem nenhum esforço.

Pessoas são alegres, outras tristes, muitas conseguem burlar a sorte transpondo obstáculos, outras não conseguem. Por quê?

Toda resposta está na mente. Poderosa ou frágil, tudo depende da direção que tem sua energia a ponto de originar o pensamento.

“Onde está sua mente está seu coração”

Paz a todos!

## Pingos de Luz

Sulamita de Almeida

### **Geração atual tem tudo e não tem nada.**

Com o desenvolvimento intelectual, o espírito promove mudanças no espaço físico e inventa bens tecnológicos facilitando a nossa vida na matéria.

A cada geração, o desenvolvimento tecnológico melhora a qualidade de vida da humanidade.

As gerações que se sucedem têm maior acesso aos bens tecnológicos, à moderna metodologia educacional, ao tratamento médico, dentário, estético, aos alimentos industrializados e tantas outras maravilhas desenvolvidas pela ciência.

Pode-se dizer que, do ponto de vista material, vivemos num paraíso, mas não é bem assim, embora usufruindo de todos esses bens, não somos felizes, não vivemos em paz e estamos doentes.

O stress, o desgosto pela vida, a insatisfação, a melancolia, a depressão e o pânico são doenças que podem levar ao suicídio.

Observa-se que os casos de suicídio atingem um maior número de pessoas em faixas etárias na idade infantil e juvenil.

Para garantir a utilização dos bens terrenos com equilíbrio e fraternidade, ou seja, em benefício seu e dos outros, o espírito necessita progredir moralmente.

A geração, que tem tudo em termos materiais, tem pouco ou quase nada de bens espirituais.

Um caminho para o enfrentamento desta realidade é estimular o desenvolvimento de valores como a empatia, a tolerância e principalmente a resiliência.

Os ensinamentos de Jesus, contidos nos evangelhos, constituem um roteiro perfeito para a educação dos sentimentos. Citamos a seguir alguns exemplos:

**Empatia:** *“Tudo o que quereis que os homens vos façam, fazei-o vós a eles.”*  
Mt 7, 12

**Tolerância:** *“Eu, porém, vos digo: Amai a vossos inimigos e orai pelos que vos perseguem, para que sejais filhos do vosso Pai que está nos céus.”* Mt 5: 44 e 45

**Resiliência:** *"Portanto, quem ouve estas minhas palavras e as pratica é como um homem prudente que construiu a sua casa sobre a rocha. Caiu a chuva, transbordaram os rios, sopraram os ventos e deram contra aquela casa, e ela não caiu, porque tinha seus alicerces na rocha."* Mt.7:24 e 25

Como lidamos, no dia a dia, com as nossas provas e expiações?

Recuperar-se de uma queda, de um fracasso, de uma doença, da tristeza na perda de um ente querido, não é uma tarefa das mais fáceis, principalmente quando não se cultivam os valores do espírito.

Como continuar? Como seguir adiante? Vale a pena todo esforço novamente?

Emmanuel nos orienta sobre a necessidade da aceitação construtiva durante às tempestades no mar da vida.

## **Aceitação**

Aceitação construtiva será sempre talvez mais da metade dos ingredientes de solução a qualquer dos problemas que, porventura, te aflijam.

E dizemos "construtiva" porque não se trata de calma inoperante, mas sim de paciência, capaz de improvisar o bem, criando condições para que o bem se faça cada vez mais amplo para quantos nos partilhem a vida.

Reflitamos nisso e não recuses as dificuldades e provas que não possamos afastar ou remediar.

Antes de recolher-nos ao berço terrestre, na Vida Maior, escolhemos ou somos induzidos a escolher o tipo de experiências das quais temos necessidade para melhorar-nos ou promover-nos a Planos mais elevados.

Diante disso, busca os recursos precisos à harmonização de tudo o que te interessa à paz e ao bom-ânimo para o desempenho das tarefas que a vida te atribui, mas não te proponhas a destruir os meios de que careces para que te sintas mais eficiente na construção geral.

Se trouxeres algum órgão doente, procura recursos para tratá-lo, convenientemente, como se torna indispensável, mas se a moléstia é irreversível, admite-a com paciência, nos domínios do próprio corpo, consciente de que ela terá função específica na preservação de tua paz.

Tenta recuperar determinados bens que perdeste, em vista da invigilância de amigos aos quais te confiaste; no entanto, se os teus devedores estão insolúveis, esquece os prejuízos sofridos e segue para diante.

Protege o próprio lar contra a perturbação e a desarmonia, mas se a tua ação não surte efeito, aceita a casa em que vives por tua escola de regeneração e de amor.

Educa o parente difícil como puderes, entretanto, se esse mesmo familiar prossegue difícil, abraça-o, tal qual é, para que aprendas tolerância e humildade.

Rebeldia complica os melhores planos da vida. Revolta é atraso lastimável em qualquer organização.

Acolhe as tuas dificuldades quando não consigas extingui-las, sanando-as, pouco a pouco, sob o esforço de tua energia serena.

Não fujas à luta que a vida te propõe, na intimidade de ti mesmo e, atendendo ao trabalho do dia a dia, a fim de superá-la, conserva a certeza de que é pelas tuas próprias prestações de serviço ao bem comum que a bênção da vitória te marcará.

Livro: Inspiração – Emmanuel/Chico Xavier-cap.5

## Relendo o livro “LIBERTAÇÃO”

Regina Célia Lanne

### **CAPÍTULO X – Em aprendizado – Primeira parte**

*Neste capítulo, Saldanha relata sua trajetória de vida para Gúbio, justificando os motivos que o levaram a odiar o juiz, pai de Margarida, e a prestar serviços para Gregório.*

Ao retornar da igreja, Margarida continuou aniquilada no leito, sofrendo a interferência dos magnetizadores na região do globo ocular, impondo-lhe os tormentos psíquicos que desejavam.

Encarregados de nova missão, a casa esvaziou-se, ficando presentes Margarida, Saldanha, os dois magnetizadores, Gúbio, André Luiz e Elói.

Procurando sondar o íntimo de Saldanha, Gúbio o inquiriu sobre os motivos que levaram Gregório a lhe dar a tarefa de acabar com a vida de Margarida. A resposta foi imediata: o ódio! Esse ódio não era dirigido, propriamente, a ela, mas ao pai dela que como juiz exterminou com a vida de sua família. Relatou sua trajetória de vida, afirmando haver falecido com tuberculose galopante, devido às condições de penúria na pobreza familiar, deixando sua esposa (Iracema) e o filho (Jorge) em grande dificuldade. Jorge se casara com uma colega de trabalho e teve com ela uma filhinha atormentada e sofredora.

Na ocorrência de um roubo seguido de assassinato no local de trabalho, Jorge fora acusado do crime e enlouquecera no presídio. Iracema, ante às provações da vida, suicidara-se, deixando a filhinha que fora, posteriormente, adotada como serviçal na casa do juiz. Como se tudo ainda não bastasse, era assediada pelo irmão de Margarida.

Revoltado, Saldanha tentou elucidar o crime, descobrindo o autor. Tratava-se de um homem bem de vida na sociedade local.

Tentou influenciar o juiz, pai de Margarida, por inúmeras vezes, intuindo, insistentemente, o magistrado através do sonho.

Ante tantas aflições e tormentos, Saldanha tomado pelo ódio, negava-se a perdoar os algozes. Com tais sentimentos, tornara-se apto a prestar serviço para Gregório, perseverando na missão vingativa ao juiz.

Gúbio, atento e paciente, ouvia sem redarguir.

Próximo ao meio-dia, adentrou na casa o médico psiquiatra para ver Margarida, acompanhado de Gabriel, esposo da doente. Atencioso e afetivo, o médico encorajou a paciente com palavras confortadoras. O seu diagnóstico suponha um caso de epilepsia.

A conversa desenrolava-se, quando André Luiz viu um benévolo mensageiro que se aproximou do médico, colocando-lhe a destra na frente, no sentido de intuir uma mensagem providencial sobre o estado de saúde de Margarida.

O médico, ao final de alguns minutos, chamou Gabriel para sugerir-lhe tentar cura através do Espiritismo, pois conhecia alguns casos intrincados que obtiveram bons resultados através da psicoterapia. Acrescentou-se à sugestão uma força misteriosa. No caso, ele conhecia alguns companheiros que poderiam ajudar. Gabriel pediu as orientações necessárias.

Ao sair, o médico receitou algumas injeções e drogas para o tratamento de Margarida.

Ao observar Saldanha, a equipe de Gúbio presenciou o riso escarnekedor do verdugo.

## Reflexões

### Tranquilizante

Não são os problemas da vida em si que nos agravam a tensão nervosa. São as questões-satélites que nascem de nossas dificuldades para aceitá-los.

Quantas vezes, pervagamos na Terra, sofrendo emoções desequilibradas, diante de companheiros queridos que não desejam, por agora, o nosso modo de ser? 3 E em quantas outras nos atormentamos inutilmente, perante obstáculos complexos que claramente não nos será possível liquidar em apenas um dia?

Entretanto, observemos:

- enfermidades aparecerão sempre no mundo, pedindo tratamento e não inconformidade para as melhoras precisas;
- entes amados em luta são telas de rotina, solicitando entendimento e não atitudes condenatórias para alcançarem o reequilíbrio;
- erros nossos e faltas alheias fazem parte do nosso aprendizado na escola da experiência, exigindo calma e não censura para serem retificados;

- tentações são inevitáveis, em todos os sentidos, nos climas de atividade indispensáveis à nossa formação de resistência, reclamando serenidade e não agitação para serem extintas.

Em todas as situações aflitivas, use a prece como sendo o nosso melhor tranquilizante no campo do espírito.

E quando problemas apareçam, não se deixe arrastar nas labaredas da angústia. Você pode ficar em paz. Para isso, basta que você trabalhe e deixe Deus decidir.

André Luiz/F.C. Xavier – livro: Busca e Acharás

## Comemorações

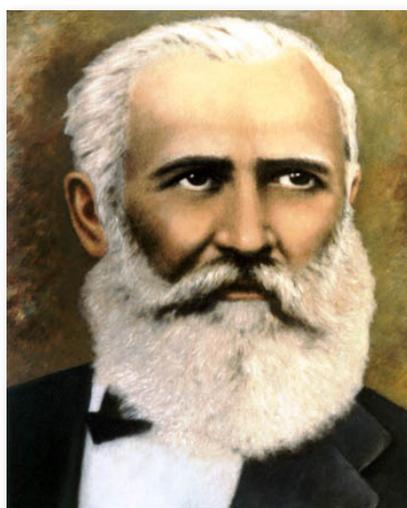
Adolfo Bezerra de Menezes Cavalcanti (29 de agosto de 1831, em Riacho do Sangue-CE, 11 de abril de 1900, Rio de Janeiro-RJ), também conhecido como Bezerra de Menezes, foi um grande expoente da Doutrina Espírita no Brasil do século XIX. Médico, jornalista e político, sendo parlamentar na Câmara dos Deputados por 30 anos, Bezerra de Menezes trabalhou em benefício dos mais necessitados, recebendo a alcunha de “médico dos pobres”.

O Espiritismo já vinha atraindo multidões, quando em 1875, foi oferecido a Bezerra de Menezes um exemplar da primeira tradução de O livro dos espíritos em português, entregue por seu tradutor, Dr. Joaquim Carlos Travassos, que se ocultou sob o pseudônimo de Fortúnio.

Foram palavras do próprio Bezerra de Menezes, ao proceder a leitura de monumental obra: “Lia, mas não encontrava nada que fosse novo para meu espírito, entretanto tudo aquilo era novo para mim [...]. Eu já tinha lido ou ouvido tudo o que se achava no Livro dos Espíritos [...]. Preocupei-me seriamente com este fato maravilhoso e a mim mesmo dizia: parece que eu era espírita inconsciente, ou mesmo, como se diz vulgarmente, de nascença”.

Desenvolveu diversos trabalhos em prol da união e da liberdade dos estudiosos da Doutrina Espírita, atuando como presidente da Federação Espírita Brasileira por duas ocasiões, em 1890 e em 1895 até sua desencarnação, em 11 de abril de 1900.

Confira a biografia completa no link: <https://www.febnet.org.br/wp-content/uploads/2012/06/Adolfo-Bezerra-de-Menezes.pdf>



## Dicas de leitura



### **O Céu e o Inferno**

#### **Ou a Justiça Divina Segundo o Espiritismo**

Lançado em 01/08/1865

“A estrutura de “O Céu e o Inferno” corresponde a um verdadeiro processo de julgamento. Na primeira parte temos a exposição dos fatos que o motivaram e a apreciação judiciosa, sempre serena, dos seus vários aspectos, com a devida acentuação dos casos de infração da lei.

Cada uma delas caracteriza-se por sua posição no contexto processual. E diante dos confrontos necessários o juiz pronuncia a sua sentença definitiva, ao mesmo tempo enérgica e tocada de misericórdia. Estamos diante de

um tribunal divino. Os homens e suas instituições são acusados e pagam pelo que devem, mas agravantes e atenuantes são levados em consideração à luz de um critério superior.”

José Herculano Pires

O Notícias da Mocidade é uma publicação mensal e constitui-se num instrumento de divulgação doutrinária da Mocidade Espírita André Luís da Silva, do Grupo Espírita da Amizade.

## GRUPO ESPÍRITA DA AMIZADE

Rua Araguari, 270 – São Cristóvão – CEP 38.184-080 – Araxá /MG



**Presidente:** Marcelino Pereira da Cunha

**Coordenadora da Mocidade Espírita André Luís da Silva:** Márcia Montandon de Lima Chaves

## Jornal Notícias da Mocidade

**Colaboradores:** Jaomar Zanolini Nazareth, Marcelino Pereira da Cunha, Oscar Montandon Lima, Regina Lanne e Sulamita de Almeida.

**Redação, montagem e diagramação:** José Ribeiro Chaves Filho (1993 à 2021 – *in memoriam*)

**Criação da versão digital:** Jordana de Lima Chaves

**Revisão:** Sandra Maria Oliveira Rocha.

**Impressão:** Gráfica São Geraldo (1993 à 2021)

Os colaboradores não recebem remuneração a qualquer título.

**A opinião dos colunistas não reflete a opinião do jornal.**